

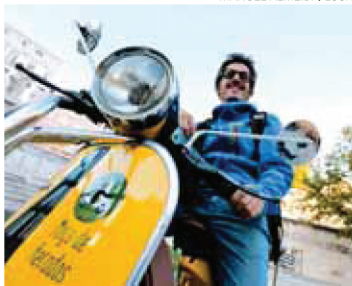
# ‘Moço de recados’ finta desemprego

MANUEL ALMEIDA/LUSA

● Desempregado e «farto de não fazer nada», Luís Campos, de 33 anos, decidiu tornar-se ‘moço de recados’ profissional e dedicar-se a fazer aquilo que as muitas pessoas não têm tempo ou paciência, e o negócio até não corre mal.

A ideia surgiu em 2007, quando Luís já «desenrascava» tarefas de alguns amigos e desde essa altura pensou que quando surgisse a oportunidade a concretizaria, relata a Lusa. Comprar presentes, ir entregar flores ou chocolates são os recados mais comuns, mas há também pedidos que vêm do estrangeiro, há outros para ir à Segurança Social ou às Finanças e ainda de urgência.

Montado na sua vespa, Luís foge ao trânsito e faz uma média de seis recados por dia, mas já houve dias em que



Projeto de Luís Campos disponível na Net em [www.mocoderecados.com](http://www.mocoderecados.com)

chegou aos 15. O recado é pago consoante o tempo gasto: 30 minutos são 8 euros e, a partir daí, a cada 15 minutos acrescem dois euros. Num mês bom, consegue um ordenado de 1.000 euros.